

A PSYCOLOGIA DO MOMENTO

A occasião é que faz o ladrão, — anexam muito conhecido e muito verdadeiro, dizem. Não sei si assim é, ou porque nunca notei a oportunidade d'um momento que houvesse por bem me apparecer ou porque estou condemnado a ser eternamente honrado numa epocha em que todos são gatunos, relapos ou, pelo menos, amigos sinceros e carinhosos do erario publico, o que não deixa de ser muito peor do que se fossem apenas miseraveis ladrões de gallinhas ou cavallos.

É muito raro o individuo que deixa fugir a occasião de fazer fortuna; e o que assim procede, é apontado como grande pedaço d'asno pelos que a desejavam para si.

Essas considerações—nada amáveis, diga se a verdade—me foram suggeridas pela indesejavel politica, a mim, espectador impassivel da comedia que se representa no vasto scenario que ella oferece actualmente.

O que se passa na politica pernambucana, é simplesmente vergonhoso: felonias e mais felonias! Já houve quem dissesse que o Marechal Dantas Barreto deve embarcar o mais breve possivel para o Rio, do contrario não terá um só amigo que o leve a bordo!

Porque o Marechal é victima de tantas e tão successivas trahições? —E' que reincede no seu grande erro: ser honrado!

Esse tredo movimento em torno do vulto austero do Marechal, pronunciou-se depois da sua derrota eleitoral. Em verdade, ella é indiscutivel, tão grande é a differença: 15 mil votos!

Os amigos ursos do Marechal entenderam que o momento era azado para tentarem fortuna e não trepidaram em aproveitá-lo.

Os seus nomes eu bem podia citar, se a minha rombuda penna não me tivesse pedido, soluçante e suplicante, que a não obrigasse a escrever nomes que a envergonhariam perante as suas companheiras.

Parece-me que ha muita analogia entre os momentos politicos pernambucanos e cearenses, si é que os processos politicos não são os mesmos em toda parte.

Antes do pleito governamental de Pernambuco, quem lesse alguns órgãos da sua imprensa, diria que a victoria do candidato democrata seria estrondosa. O resultado foi o reverso.

Agora é a imprensa opposicionista do Ceará que apregoa a derrota eleitoral do eminente Dr. João Thomé, ou do candidato que o partido apresentar, caso aquelle illustre estadista renuncie, em vista dos maiores jurisconsultos brasileiros serem contrarios ás reeleições.

Aqui, a despeito do seu apregoado desprestigio, o candidato official alcançou reumbante victoria. Ahi que o dr. João Thomé recebe adhesões de todo o interior do Estado e provas de solidariedade de todos os recantos do Brazil, porque não logrará victoria ainda mais reumbante?

Por mais que deseje, não posso acreditar que os meus coestadanos formem excepção á regra geral; muitos dos que hoje dizem o diabo a quatro do actual presidente do Ceará, amanhã o bajularão. E' sem-

pre assim; ninguém deixa de estudar accuradamente a occasião para saber si é propicia de incetar invejavel carreira.

Tabajara Junior
Recife,—X—XIX

Em todas as casas de campanha ou sertão do Brazil é encontrado o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A proposito de um nosso suolto, em que nos referimos a acção em Cariré, do prefeito deste municipio, recebemos uma carta do sr coronel Victaliano Albuquerque, victima daquelle acto, filho da mais baixa e vil perseguição, de um typo que ante os fracos apresenta-se como Protheu, enquanto perante os prepotentes e fortes, desce, desce até equiparar-se aos vermes que rastejam o pó:

«As suas ponderadas referencias sob a coção de que fui victima, vieram ferirme, recordando me aquelles tempos, em que o sr. prefeito de Sobral, estribado, não no direito, mas sim no dispotismo e na violencia, acobertado com o véo fingido da «utilidade publica», mandou demarcar um kilometro de terra, onde se achavam encravadas ricas propriedades que me pertenciam, e não contentando-se somente com este acto arbitrario, que não encontrou apoio em pedestal algum do direito, declarou a urbe e urbe que aquella area de terreno, estava ao inteiro dispor de quem a quizesse aforar para edificações. Mas se por um lado, o seu artigo, veio lembrar-me estes actos injustos, que tanto me preocuparam, por outro lado foi um lintivo dulcificante que veio cicatrizar e amenisar as feridas, abertas na fibra mais intima de minh'alma. Sim, veio suavizar-me o seu artigo, porque fiquei sciente que ainda tem um jornal que condemnando os actos illegaes, as arbitrariedades e as violencias, exalta e applaude delirantemente o direito, a liberdade e a justiça. Passemos, porém, ao assumpto. Emquanto aquella vasta area de terra que o sr. prefeito de Sobral disse ter por fim edificar varias casas, ainda hoje acha-se no que era. Até uns grossos troncos de aruica que elle prometeu arrancar, ainda encontram-se alli desfilando os actos administrativos deste basofeiro prefeito. Emquanto a achar-me deslocado, como bem refere se seu artigo, é uma verdade nua e crua e até agora ainda não encontrarei um só galho onde pudesse repousar por alguns instantes, afim de esquecer as dificuldades que me tem sobrevivido. No entanto, forte como sou, acostumado desde a infancia a levar uma vida que tem por lemma—o trabalho e a prohibição, fecho os olhos a todos estes vendavaes de dificuldades, convicto de ter até hoje cumprido meus deveres de homem honesto e meado. — Constante leitor e grande admirador. — Victaliano Albuquerque»

E são quasi sempre assim os actos do nosso prefeito quando encontra pela prôa qualquer obstaculo. Quem o vê, com a arrancada de leão, não o reconhece no sendeiro que recuá, ante o primeiro obstaculo que se lhe antepõe. No caso do Cariré, alem de obrigar um homem honesto e trabalhador a vender, com incalculaveis prejuizos, o producto de muitos annos de trabalho honesto e pertinaz, ainda fez diversas despesas por conta dos cofres municipaes e tudo ficou perdido, simplesmente porque o novo proprietario da terras em questão, dispoz se a pleitear os seus direitos em juizo, numa acção de desapropriação, intentada pelo prefeito e por elle mesmo abandonada. Só com um engenheiro, para proceder a demarcação, gastou o erario municipal 200 ou 350\$000. Felizmente como este, é um moço cujos sentimentos de generosidade e philantropia, são sobejamente conhecidos, esta importancia foi affectada ao jardim publico em construcção; do contrario tanto esta como outras importantes dispendidas, teriam servido apenas para nos dar hoje a prova de que este sr. dr. prefeito é um pobre de espirito.

CHRONIQUETAS

XCH

A fome na cadeia

E' simplesmente dolorosa e digna da piedade das almas bem formadas, a triste situação dos 40 infelizes que a sociedade julgando-os indignos do convivio publico, isolou-os na nossa penitenciaria, como as demais do Estado, sem officinas e sem meios outros de trabalho. Até mesmo a confecção de calçados grossieiros, de que tiravam algum provento, lhes é defeso actualmente, porque um coiro de bode está custando mais do que um par de brozequins de bufalo. Ao que é sabido, esses 40 desventurados, a quem se nega até o direito de pedir, condemnados a se manterem com uma miseravel diaria de 207 reis que lhes dá o municipio, estão se inanindo e já teriam succumbido, se não fora a reconhecida philantropia de um pharmaceutico que semanalmente lhes distribue alguma esmola. Todos nós, que conhecemos o preço actual da vida, podemos avaliar o quanto de miseria vae naquella casarão sombrio, onde a fome, mesmo nos annos bonancosos,—em que é corrida do mais humilde tugurio—encontra abrigo certo e seguro. Como os gemidos desses infelizes, abafados pelos tetricos paredões da cadeia, não podem chegar até cá fora, onde a caridade publica é tão explorada, taem estas palidas linhas por aquelles labios ressequidos de fome. Meninos mimosos a quem os papás habosos as enchem mãos de nickels para o taboleiro da Bellinha mandam uma dessas moedas aos presos famintos; meninas formosas a quem os parentes e visinhos offertam tantos brinquedos e golozeinnas, mandam os sobejos a quem tanta fome curte sem poder ao menos pedir; caixeiros leviamos que te *assustas* na gaveta com as despesas do band e do circo, contemplas nos teus sustos innocentes, os miseros sentenciados; flagellados de gravatas que te empantraes do bolos e café com... sóda, nos taboleiros do Raymundo Lemos, a bem do teu estomago, diminues essa razão e mandas alguma coisa aos pobres presos; rapazes elegantes e senhoritas formosas que passeias ao luar, aspirando o pó nocivo que o vento levanta nas ruas, dedicas o vosso tempo num festival de caridade em prol daquelles infelizes, que ha tantos annos não vem a face archangelica da lua; agiotas que daes dinheiro por vale, com agio de 5 o/o, reservae desta porcentagem uma pequena parcella aos desgraçados; Liga Feminina Pro-flagellados, que distribuis dinheiro a bebados e vagabundos, inclui na lista dos vossos protegidos os 40 sentenciados da nossa penitenciaria, que estão rotos e famintos, sem meio e sem liber lade de pedir; capitalistas generosos, que costumaes distribuir esmolos aos necessitados, contemplando a garotos leviamos que abusam da vossa boa fé, mandae uma parte dessas esmolos aos desventurados, que se estorcem de fome entre as 4 paredes de uma prisão; conferencia de S. Vicente de Paulo, a quem foi confiada a gloriosa missão de caçar a miseria, ide á cadeia e lá encontraros o que muito havia de preocupar o vosso patrono; juizes, que encontraes sempre meios de amolgar a rigidez das leis, tratando-se de proteger os vossos amigos, abraçae a colera das mesmas contra aquelles infelizes á vossa guarda, e arranjalhes um meio de ganhar o pão de cada dia; homens que fabricaes as leis, fazeis voltar a guilhotina, que veremos reduzido o numero de assassinatos e jamais teremos necessidade de pedir pão para os criminosos.

Justus.

O ENSINO

Foi este o resultado dos exames procedidos no dia 4 do fluente na escola publica mixta, do bairro da Cruz das Almas, regida pela professora dona Angela Saboya dos Santos: 3.ª classe—app. com distincção,

grau 5, Aistides Barreto Araujo e Maria Saboya Santos; plenamente grau 4, José Nilo Ribeiro, Antonio Augusto de Castro, Izabel Carneiro da Ponte e Anna Francisca de Vasconcellos. 2.ª classe—app, plenamente grau 4, Luzia Liberato de Carvalho.

A banca examinadora foi composta do dr. Clodoveu de Arruda, inspector escholar, como presidente, e revd. padre Fortunato Alves Linhares e professora dona Anta de Lima Alcantara, como examinadores.

Toma-se na convalescença do Grippe Hespanhola EMULSAO DE SCOTT.

VICENTE LOYOLA

Esteve bastante concorrida a missa do 7.º dia, celebrada sabbado ultimo, na igreja do Rozario, em suffragio da almado mollogrado jornalista Vicente Loyola.

Numa edição especial em homenagem ao morto, circulou nesse dia o «Rebate».

Do nosso illustrado amigo deputado Thomaz de Paula, recebemos, a proposito do luctuoso acontecimento, o seguinte telegramma:

«Lucta—Sobral—Rio, 5—Rogo transmittir amigos sobralenses expressão meu profundo pesar grande irreparavel perda querido amigo Loyola, extenuo batalhador acabou succumbir torturado mais cruciantes dores physicas e moraes após existencia inteira dedicada bem terra natal, cujas melhoras causas defendeu sempre com brilhantismo intelligencia extremos de um espirito combativo, apaixonado revelador intrasigencia condicções fidelidade principios sinceridade proposições. Abraço os affectuosamente compartilhando justa imperecível magua.— Thomaz Rodrigues»

Tonico insuperavel na convalescença Grippe Hespanhola EMULSAO DE SCOTT.

SAUDADE

Saudade—palavra triste
Feita de fel e de dor
Quando a gente longe existe
Do mais puro e santo Amor.

Aspiro mesmo e desejo
Nunca saber escrever
Esta palavra que vejo
Torturando o meu viver.

Saudade é a dor do meu verso,
E' um pôr de sol no aertão
Em saudade eu vivo immerso
Sem ter da vida illusão

Sempre ella está ao meu lado
Como se fosse uma amiga
No entretanto vivo angustiado
Saudade! E's minha inimiga.

Iracemito.

Um valle de vales

Decididamente a «Ordem» não acaba mais de manifestar a sua gratidão ao dr. José Rodrigues Ferreira e por isso, insiste em prolongar essa discussão por ella provocada em torno da administração desse moço singular, que não deseja ver discutidos pela imprensa os seus actos administrativos. De ha muito comprehendemos o jogo que a «Ordem» está fazendo por tabella, explorando a ingenuidade do de-

senhista do estado maior do exercito; mas, como a discussão, vae deixando algo de proveitavel á comunidade em geral, continuaremos a ser o instrumento indirecto com que aquelle jornal vae cavando as graças do superintendente da construcção do açude Sobral.

O nosso intuito na *lenga-lenga* passada, não foi, como diz a «Ordem», incutir receio no animo publico contra a enxorrada de vales da commissão Ferreira, que está inundando o commercio; e sim, mais uma vez, com a realidade dos factos e com a eloquencia dos algarismos, esmagar o jornal sem puodonor que, contraditando-nos, ousou afirmar que a commissão Ferreira não tinha nem cem contos de reis em vales a resgatar. Ante isto, pois, que valor poderão ter as informacões que o dr. Ferreira, pela bocca da «Ordem», promette a quem requerel-as em termo, sobre a sua administração? Tivessesmos naquella tempo requerido a quanto montava a divida da commissão por vales emitidos, a resposta seria a mesma da «Ordem»—não attinge a cem contos—quando provámos sobejamente que aproximava-se de duzentos.

Absolutamente não queremos crear dificuldades ao dr. Ferreira e nem pleiteamos a extincção completa dos vales, pois reconhecemos nelles alguma utilidade nas pequenas transacções.

O que pleiteamos é o seu recolhimento mensalmente, como fazem as outras commissões; o que condemnamos, é o modo irregular de com elles se pagar desde a miseravel diarta do jornaleiro e a gorda mensalidade dos flagellados de gravatas, até os vencimentos dos proprios profissionais; o que dezejamos é conhecer onde está a incomparavel capacidade administrativa que a «Ordem» não se cansa de reconhecer no fecundo emissor de taes vales, pois no campo, é conhecido que s. s. não sabe manejar um instrumento, e, no escriptorio, é isto que se está vendo: s. s. impossibilitado de resgatar os vales porque, conforme confessa a propria «Ordem», por nonadas foram impugnadas algumas das suas contas.

Se os nossos commentarios não pesam na opinião publica, como descobriu a «Ordem»—que de tanto pesar está se afundando na mesma opinião—pesou na consciencia do dr. Ferreira, que immediatamente mandou para a imprensa o edital affixado lá na porta do escriptorio e do qual se tinha noticia apenas pelo Raymundo Lemos ou por outro taboleiro dos que lá abundam, e resolveu repartir equitativamente com os portadores de vales, os 45 contos de reis recebidos terça-feira ultima e já destinados a outras despesas.

Desastrada como sempre, deixa a «Ordem» transparecer que ou o serviço se faz com essa profusão de vales, ou o dr. Ferreira abandona a commissão, sendo neste caso prejudicados os operarios, o que será muito peor. Não é tanto assim: se o dr. Ferreira, convencido de que não tem embocadura para dirigir tantos trabalhos, abandonar a commissão como ameaça a «Ordem», dentro de oito dias o governo ha de arranjar outro engenheiro, se não tão competente, honesto e imparcial como o dr. Ferreira, pelo menos mais amigo da boa ordem e da equidade.

Diz mais a «Ordem» que, a despeito da nossa cengura ao abuso da emissão de vales, continuam estes a ser accetados pelo commercio e particulares, que os recebem de livre alvitrio[isic] visto não terem os mesmos curso forçado e nada os obrigará a isto, e que o ates-

tado da confiança que depositam no dr. Ferreira, é serem os seus vales recebidos pelo seu valor». Mais de vagar: o curso de vale já agora está sendo forçado pela força das circunstâncias, e a prova disto é que além de outros, elles não tem acceitação na fabrica Santa Emiliano, n'A Pernambuco, Merceria Samuel e outras casas de commercio que não temem competencias, conforme verificamos quando inqueriamos sobre a quantidade de vales em circulação. A desvalorização dos vales também é um facto e para não ir mais longe, podemos citar o caso do sr. Alexandre Stringhini, director do Circo Valparaíso, que de viagem para outro Estado, não querendo augmentar a sua vasta bagagem com esses filhinhos do dr. Ferreira, teve que vender os com o desconto de 4%. Para que não se diga que isto é um caso esporádico e todo especial em virtude da retirada do portador, podemos citar outro: um commerciante de nossa praça, obrigado a pagar um saque e vendo o seu capital transformado naquelles papeluchos, levou-os aos srs. Ernesto Leite & Comp. que morreram de amores pelo dr. Ferreira e trocou-os pagando 11/2 % de comissão, ou seja um prejuizo de 15000.

Quanto ao despeito que nos attribue a «Ordem», não nos dependemos, porque estamos convencidos de que o proprio garatojador daquellas linhas—em quem descobrimos um pobre moço, cujo unico defeito é ter nascido pobre e aspirar morrer rico, sem olhar os meios—mentiu á sua propria consciencia quando aquillo gatafouhou.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, milhares de attesados.

CORRESPONDENCIA

ANTONIO HENRIQUE DE ABAUJO—MERUOCA—Não comporta o nosso programma a publicação das 12 tiras que nos enviastes sobre irregularidades na construção das estradas de rodagem de Massapé e Palma. Aqui o unico jornal, cujo programma se harmoniza com publicações daquella natureza é a «Ordem», mas esta com certeza não acceitará, tratando-se de quem se trata. Como não temos o prazer de o conhecer só podemos fazer a publicação sob a sua assignatura. Aceita?

O JOGO

Em virtude de uma scena de pugilato, havida na vespera, o sr. major Fontelles Linhares, digno delegado regional, na manhã de domingo intimou o sr. Vicente Bento de Souza, proprietario da Itatiaya, a acabar com os jogos de carta alli, no que foi immediatamente obedecido. Alguns jogadores, porem, não se conformando com a prohibição e habituados a dominarem esta boa terra, se exallaram e começaram a viver o general Thomaz Cavalcante e a outros chefes marretas, pelo que o sr. Vicente Bento resolveu fechar o seu estabelecimento durante o resto do dia e noite. Mais tarde, o major Fontelles mandou identica intimação ao sr. Pergentino Liberato, proprietario da Gruta. Graças a attitudde energica, da digna auctoridade, a ordem manteve-se inalteravel, a despeito de ter um alcoolizado de gravata, á tardinha, pretendido perturbal-a. Levamos o gesto do energico delegado regional e concitamos a extender as providencias contra o jogo por toda a região, pois é facto que em alguns pontos da estrada de ferro se faz do jogo uma licita profissão.

CARNET DO REPORTEK

(Notas da ultima semana)

O ESTOMAGO DE SOBRAL
Abateram-se 41 bois, 12 suínos e 10 carneiros que foram vendidos, respectivamente 1\$600, 2\$ e 2\$200 e 370 cam-

badas de peixe a 1\$500. Venderam-se 2.150 litros de leite a 1\$ e 38 aves a 2\$.
REGISTO CIVIL

O official desta repartição, para ser agradável ao juiz de direito, nega-nos as respectivas notas.

FORO

Na audiencia de sabbado do juiz substituto o advogado Ataliba Barreto abriu a dilação de uma acção possessoria que por parte do coronel Antonio Fructuoso Frota move contra Antonio Firmo da Rocha.

SOCCORROS PUBLICOS

Sabbado ultimo os pontos das construções publicas encerraram com a presença de 853 operarios na estrada de ferro de Itapipoca, 256 na rodagem de Ibiapina, 433 no açude Sobral e 547 no açude Forquilha. A pauta organizada pelo residente da Itapipoca para a presente quinzena é: farinha 320, feijão 500, açúcar mascavo 809, arroz 1100, xarque 4000. Os salarios do operariado continuam a ser de 1500 na estrada de Itapipoca açudes Sobral e Forquilha e 1600 na estrada de rodagem de Ibiapina.

CORREIO

Pelo horario de ante-hontem a agencia recebeu 8 malas do norte e sul e expedirá malas amanhã para o «Pirynco», de regresso ao sul.

DINHEIRO

Do dia 1 de janeiro proximo em diante, começarão a soffrer o desconto da lei, as notas de 500\$, 200\$ 100\$, 50\$ e 20\$ fabricadas na Inglaterra; e as de 10\$ estampas 8, 9, 10 e 13 20\$ e 200\$ das 10 e 11, 50\$ da 9 e 10, 100\$ da 10 e 500\$ da 7.

Foi prorogado até 20 de junho de 1920, o prazo para o recolhimento sem descontos das seguintes notas: 500\$ est. 9, 200\$ da 12, 100 das 10 e 12, 50\$ da 11 e 12, 20\$ da 12, e 10\$ da 11 e 12.

Os vales da comissão Ferreira continuam a inundar o commercio, sendo refugados por alguns e recebidos com constrangimento por todos.

THEATROS

Domingo ultimo foi passada na tela do «Cine-Phenix», o «Caminho da vida», que agradou a platéa indigestada ultimamente com fitas ruins.

Está marcado para sabbado um brilhante festival no S. João, por um grupo de senhoritas em favor dos famintos da secca.

Dr Luiz Vianna

Clinica medica gynecologica, epeidiatrica.
Dispondo de aparelhos apropriados faz exames de saugue, urina & Camocim—Pensã Urbina

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Amanhã, o nosso digno amigo maestro Geldino Araujo.
—A 14, a gentil senhorita Maria Petronilha de Mendonça Lopes.
—A 15, o sr. Antonio Leopoldo da Silva:
—a gentil senhorita Maria dos Anjos Gomes.
—A 16, a exma. sra. dona Mariinha Ponte joven consorte do nosso amigo coronel José Victorino de Menezes, com merciante em Camocim.

NASCIMENTOS

A exma. sra. dona Maria Parente Silva virtuosa consorte do nosso amigo coronel Napoleão Soares de Silva, digno collector estadual em Granja, actualmente nesta cidade, deu á luz no dia 1 deste uma nutrida creança do sexo masculino, que recebeu o nome de Fleury. Felicitando os carinhosos paes, desejamos ao recém-nascido um futuro risonho.

FALLECIMENTOS

† Na capital do Estado, onde era antigo e conceituado commerciante, falleceu no dia 16, victima da ruptura de um aneurisma, o sr. coronel Adolpho Barroso, irmão do deputado Hermino Barroso. Sentimentando a familia enlutada, especializamos o sr. Paulino Barroso telegraphista do Nacional.

† Também na capital do Estado, falleceu o sr. dr. Leonel Chaves, professor de economia politica da Faculdade de Direito deste Estado e habil advogado.

† Em consequencia de pertinaz enfer-

midade, falleceu a 1 do fluente na vizinha cidade de Massapé, o distincto cidadãp Miguel Anastacio de Souza, pae dos nossos dignos amigos Candido e Gabriel Anastacia Cavalcante, commerciantes em Campo da Cruz, aos quaes apresentamos as nossas sentidas condolencias.

CASAMENTOS

O sr. Moacyr Pinta, habil desenhista da comissão Ferreira, contractou casamento com a formosa senhorita Ritinha Patriolino de Albuquerque, dilecta filha do nosso amigo coronel Luiz Patriolino de Albuquerque.

VIAJANTES

Acompanhado do seu digno auxiliar tecnico engenheiro Alfredo Castro, seguiu para Ibiapina, em viagem de inspecção aos trabalhos alli iniciados, o sr. dr. Theophilo Monteiro de Carvalho, circumspecto e austero director da construção da estrada de rodagem de Sobral a Ibiapina.

Regressou de seu passeio a Fortaleza o nosso distincto amigo Pedro Mendes Carneiro, conceituado commerciante nesta praça.

Estive nesta cidade, a negocios commerciaes, o nosso amigo Alipio Gomes, chefe da importante firma Alipio Gomes & Irmão, de Nova-Russas

Seguiu a passeio para Fortaleza a graciosa senhorita Dica F. Ponte, digna filha do nosso amigo major João Germano Ferreira da Ponte.

Seguiu a passeio para Fortaleza, a gentil senhorita Cecy Childme.

Em transito para Fortaleza, acha-se nesta cidade o sr. dr. José Furtado, medico oculista, que vem de fazer uma excursão scientifica por esta zona.

CAMISAS, pijamas, ceroulas e cue-cas.

O CLERO—Chapeos para padres, artigo superior.

ABONETE dos melhores fabricantes e Pó de Arroz.

BOTOADURAS Krementz, cintos de coiro e suspensorios Guyot.

STRACLOS D'orsay, Coty, Caron, Deletrez, Roger, Houhigant e Piver.

SAPATOS e roseguits de Camurça branca de solado de borracha.

EM grande sortimento de oculos e pincenez, artigos finos, navalhas e laminas Gillet.

REPLETO sortimento de chapeos de palha e feltro á ultima moda.

LEGANTES Sandalias para homens, senhoras, e creanças.

IGAS para homens e creanças, variado sto k.

LINDA padronagem de casemira de cores, diagonal preto e flanelle branca.

ALTA NOVIDADE cortes de casemira listrada para calsas.

CASA ESTRELLA—Sobral 13

Res non verba

— * —

O «Correio do Norte», em sua edição de 9 de Outubro, serviu de porta-voz de uma nova serie de calumnias que o bacharel Dario Pessoa, desfaçado em R. Segundo da Silva, atirou num desespero de causa, contra minha dignidade e reputação de meu pae—José Lourenço de Araujo, fugindo il gratamente de uma discussão em terreno limpo, para que foi por mim concitado, sobre um supposto Caso do Gangão. Era o apello do naufrago—apegar-se a primeira taboa, lodosa embora.

Já havia eu encerrado a discussão com um cavaco ao publico, visto nao querer manejar as armas que, desviando-se do assumpto por elle provocado, me propunha o meu contendor—o ataque insolito á vida privada, os duosios e até a injuria e calumnia.

Não é porom meu intuito proseguir nesta contenda desleal o que não farei, dados os seus precedentes.

Venho apenas cumprindo um dever de honra que me assiste para com a sociedade e meus amigos em particular, provar em publico a improcedencia do labeo infamante a mim attribuido. As demais villanias assacadas infundamente á vida intima e commercial de meu pae, dou o despreso a que fazem jus; achndo-me eu, porem, documentado e habilitado a provar em contraio, a desfazer uma por uma todas as accusações o que farei particularmente perante qualquer artigo que me procurar para este fim Não o farei nunca pela imprensa; para não con-

trariar minha norma de conducta, que timbra em não discutir em publico actos da vida privada nas quaes a ninguem assiste o direito de se immiscuir.

A caluornia que venho destruir, aliás a que mais profundamente feriria a minha honra, está inserta no topico da precidadã verrina em que o dr. Dario Pessoa não teve escrupulo de asseverar que eu havia «afogado de bolso a dentro» a importancia de 2:000\$000 de reis que meu antigo socio e pranteado amigo de infancia José Caramurú Soares «havia deixado» para entregar á firma Farias & Martins, desta praça.

Nunca passou pela mente de meu gratuito accusador que minha previdencia me houvesse munido reservadamente, ha annos que se destenciam, de um documento valiosissimo, escudo benedito e invulneravel que aporou o golpe tremendo desfechado sobre minha honra.

Quando tratavamos do balanço para liquidação da sociedade que mantinhavamos na extincta «Casa Mimosas», Caramurú deu-me uma ordem verbal de dois contos de reis em favor da firma Farias & Martins, proprietaria do «Bilhete Ipuense», para amortização de parte seu debito, contraído alli quasi todo em jogo.

Indagado pessoalmente por José de Farias, chefe daquella firma, si eu tinha essa ordem, respondi-lhe affirmativamente, propondo-me elle então uma transferencia do valor da mesma para a firma J. Lourenço & Cia. (que era constituída por meu pae e meu cunhado Alverne Filho), sobre o que lhe disse seria possivel acceitar, porem que nada resolveria antes de terminado o balanço.

Fechado este, verificou Caramurú ser o saldo de sua conta inferior á sua expectativa—o que se deu devido ás grandes retiradas para occorrer ás despesas de seu casamento e outras—pelo que, acto continuo, enviou-me o bilhete que abaixo transcrevo, suspendendo dita ordem.

Fiz pessoalmente immediata comunicação d'isso ao sr. José de Farias, que se mostrou mal satisfeito com essa resolução. Esta comunicação foi reiterada por carta de 21 de novembro de 1914, quando, com grande surpresa para mim, os srs. Farias & Martins me apresentaram uma conta do valor da citada ordem, já acrescida de juros.

Eis o bilhete de Caramurú, cujo original fica em meu poder á disposição de quem queira verificar a sua authenticidade:

«Amgo. Oswaldo Saúde
Em vista do resultado do balanço, suspenda immediatamente a ordem a favor de Farias & Martins.

Do Amgo.
Caramurú
Ipú, 31 de Agosto 1914.

A letra e firma foram reconhecidas pelo tabelião Joaquim Alves de Medeiros em 4 de setembro do mesmo anno.

Mandei reconhecer a firma desse documento quatro dias após, por ter sabido que o sr. José de Farias tencionava dar por valida a transacção com J. Lourenço & Cia. Tencionava e a considerou, tanto assim que inda hoje se acha em aberto um debito de valor superior a 2.000\$000 de Farias & Martins para com aquella firma, que nunca accedeu, combinar ou se conformar com esse injustificavel encontro.

E foi eu quem «afogou de bolso a dentro» os dois contos de reis!!!...
Pro pudor!

O cel Alexandre Soares, pessoa veneravel e acatadissima de cujo criterio e honradez ninguem ousa duvidar foi o pae adoptivo e tutor de meu fallecido amigo José Caramurú, e foi com a approvação e consentimento delle, de accordo com meu pae, que eu e Caramurú ambos em menoridade, constituimos a firma J. Oswaldo & Cia. em 1912 e a dissolvemos em 1914, sendo nossos negocios, nesse periodo, fiscalizados por Alverne Filho, pessoa de sua e de minha absoluta confiança.

A elle, pois, me dirigi para desfazer outra imputação que me foi feita, com o seguinte telegramma:

«Cel Alexandre Soares
Sobral

Peço obsequio informar si me considero causador ruina financeira Caramurú; caso negativo, quem ou a que attribue tenha mais concorrido para isso, autorizando publicação sua resposta. Agradecei.—Oswaldo Araujo»

Obtendo eu a seguinte resposta:

«Oswaldo Araujo
Ipú


Nunca o considereei responsavel pela

O Tónico Mais Poderoso que se Conhece

para todas as edades, é a **Emulsão de Scott**. Muitas pessoas devem o melhor da vida —a saude e vigor— ao bom costume de tomar este famoso preparado de puro oleo de fígado de bacalhão da Noruega.

Os medicos e demais homens scientificos o recommendam como um valioso Reconstituente de verdadeira necessidade para pessoas de organismo debil ou depauperado.

Tomae a legitima Emulsão de Scott



ruína financeira Caramuru, que sempre attribui à sua vida irregular ahi.—Alexandre Soares.

Por ahi se tira o *fadamento* em que foram baseados os ataques virulentos de que fomos victimas—eu e meu pae.

Os leitores certamente acharão tardia esta minha defesa, moldada na verdade irrefutavel dos factos.

Aguardava eu a vinda de meu pae, que se achava em Fortaleza, para agir. Este porém, levado por imperiosos motivos de saúde, foi impellido a seguir para o Rio de Janeiro e só agora, ha poucos dias, recebi pela mala do «Monte Moreno» carta sua.

A demora, porem, não desintegraliza a legitimidade e o valor desta defesa.

Ao publico e particularmente aos signatarios do «Protesto» publicado ultima mente no «Correio do Norte» e aos bons amigos que pessoal e epistolamente me trouxeram o conforto de sua solidariedade, julgo ter dado uma satisfação cabal desobrigando-me assim de um dever de honra.

Aos subscriptores, aos dedicados amigos q' sentiram em sua alma a revolta sempre produzida pela calumnia—e heu não me considere credor dos conceitos elogiosos tecidos em torno de minha pessoa—asseguro, sob minha palavra de honra, que nunca lhes ferirá a consciencia o remorso de terem negado a imputação criminosa de que fui victima.

Prevaleço na do ensejo para hypothecar a mais intima expressão do meu reconhecimento áqueiles em cujo espirito não foi o meu nome maculado pelo repugnante labeu que me foi alvejado.

Ipú—4—XI—19

Oswaldo Araujo.

Figurinos novos

A loja PRIMAVERA de José Custodio de Azevedo, acaba de receber de uma das melhores agencias deste artigo um completo sortimento de figurinos novissimos, que está vendendo por preços seu competencia.

O ALBUM DAS FAMILIAS, com 500 modellos com publicação para 4 mezes a contar de Outubro a Janeiro.

BRAZIL MODA—uma especialidade no genero com uma infinidade de modellos.

LA MODE UNIVERSALE—BUTTERICK—por preço tão barato que não compensa a materia prima. Quem deseja comprar ou tomar assignaturas dos referidos *espelhos da moda*—pode dirigir-se a José Custodio de Azevedo, á praça Barão do Rio Branco, que como agente e correspondente da referida agencia prestará os seus serviços de muitobom grado.

[5-1]

Dr. OLAVO FROTA e FRANCISCO POYR

ACOBITAM CAUSA CIVEIS,
E COMMERCIAES
RESIDENCIA
Ceará—Sobral

Varias

Em virtude de ter o sr. Henrique Bessa pedido a sua exoneração do cargo de escrivão da delegacia regional, foi nomeado para substituí-lo o nosso amigo Salvaio Cavalcante.

Circulou hontem nesta cidade, o «Chic», pequeno jornal estudantino, sob a direcção do intelligente joven Raymundo Albuquerque.

O sr. Raymundo Vianna, estabelecido com padaria á rua Senador Paulo, enviou-nos um grande pão, producto da sua industria, em tamanho, e qualidade e preço, podemos garantir que foi o melhor que já vimos nesta cidade, ouda, com fraqueza, os pães são intragaveis.

Estando procedendo a arrecadação das nossas assignaturas, vimos pedir aos nossos bondosos assignantes o obsequio de não nos mandar «vir mais tarde» e nem nos mandarem os *filhinhos* do dr. Ferreira que nos dão tanto trabalho para transformal-os em dinheiro e o nosso tempo é tão pouco...

Os amigos do alheio, na noite de sexta-feira passada, penetraram no quintal do dr. Ruy Monte, de onde carregaram com tres bellos especimens gallinaceos da raça Plymouth, roch burreteado.

Por nos ter chegado retardado, somente na proxima edição daremos publicidade a dois editaes da E. F. de Sobral, para o fornecimento de lenha, e dorrentes para o trafego da mesma.

A titulo de curiosidade publicamos a seguinte carta de auctoridade policial do termo do Ipú: «Amg. Zeca Ceazario, Cordeaes saudações—Vou com esta, segundo o assumpto que convessamos, com relação a cerca, peço-lhe que o Amo. queira desculpar me não lhe ser util, em seu pedido, fazendo assim um certo ideal no nosso futuro, pois—por este anno os Srs. garantem o sitio desta repartição; e para o futuro quem garante? portanto conseguindo este trabalho, sem talta ficará as fronteiras destas isoladas. O que torna-se esta cargo mais pesado, e, os únicos culpados são nós porque fazemos esta tal combinação, portanto as cousas devem ser bem pesadas e aqui queira aguardando a vossa honra, do cro. obro.—Venancio Bezerra do Valle—Suplente das autoridades competentes.

Tabocas, 18 de 7bro. de 1918

MILHO NOVO CHEGADO DO PARA E RIO
Vende—ORIANO MENDES.

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Chorem na cama...

Rio, 12—Diz o «A Rua» que o senador Estacio Coimbra declarou em uma roda de politicos que os promotores da candidatura do dr. Epitacio Pessoa estão arrependidissimos, taes as desilusões politicas por que têm passado. «A Rua» aconselha ás «madalenas arrependidas» a tomarem uma attitude descoberta ou a chorarem na cama que é logar quente...

A aguia

Rio, 11—As manifestações de sympathias, recebidas hontem pelo senador Ruy Barbosa pela passagem de seu natalicio, constituiram a prova insophismavel de que cada dia mais se avoluma a veneração do povo brasileiro pela altaneira aguia de Haja.

Pio flagellados

Fortaleza, 11—O appello lançado a S Paulo pelos Arcebispos de Fortaleza e B. po de Cajazeiras em beneficio dos flagellados do nordeste, repercutiu na alma paulista de uma maneira impressionante tanto que em poucos dias, a subscrição aberta attingiu a centenas de contos.

Os navios ex-allemaes

Rio, 11—O ministero do exterior telegraphou ao governo francez pedindo urgente solução ao caso dos navios que sequestramos a Alemanha e arrendamos á França, declarando terminantemente que o Brazil não dezeja se desfazer dos mesmos, maxime agora que lucta com sensivel falta de transporte. O governo francez, respondendo, declarou que o embaixador francez recebera inst.uccões para solucionar o caso.

A variola

Fortaleza, 11—Continua a grassar cada vez com mais intensidade, a va-

riola na Bahia, regulando uma media diaria de 50 obitos.

Graças a Deus

Rio, 11—O senador Cunha Pedrosa justificou hontem, no Senado, um projecto instituindo o «dia de dar graças a Deus», o qual será o 25 de Dezembro, de accordo com um pedido que lhe fizera o episcopado brasileiro. O senador gancho Victorino Monteiro, combatendo o projecto, atacou desabridamente a pretensão do episcopado em querer burlar a lei da separação da igreja e do estado. Houve azeda discussão e verdadeira fuzilaria de aparte, sendo adiada a votação do referido projecto.

Aeronautica

Rio, 11—Os aviadores americanos estão preparando uma frota de 70 aeronaves que em fevereiro proximo visitarão o Brazil.

Banco do Brazil

Rio, 11—Pediú e obteve exoneração do cargo de presidente do Banco do Brazil o dr. Cardoso de Almeida, tendo o facto desgostado visivelmente a politica paulista. Convidado o dr. João Ribeiro, para substituí-lo recusou-se terminantemente. Foi então convidado o dr. Paula Ramos, opposicionista catharinense.

O commissario da fome

Rio, 11—A comissão de constituição da Camara dos deputados regeitou o voto presidencial sobre a extinção do Commissariado da Alimentação.

A successão do Ceará

Fortaleza, 11—Sei que o prato do dia para os jornaes politicos do Ceará, actualmente é a successão presidencial. Mas, de decepção em decepção vão

cabindo os que se aventuram a dar curso aos boatos que surgem a cada momento. Contudo, aos ultimos que correm [11 da manhã] o dr. Epitacio Pessoa consu.ando ao dr. João Thomé se não era preferivel trocar pe o desembargador José Moreira o dr. Justiniano de Serpa que era um homem alheio a politica cearense, o dr. João Thomé concordou, afirmando-se que nestes dias será oficialmente lançada a chapa governamental, assim constituída: para presidente—dr. Justiniano de Serpa; para 1.º vice-presidente, dr. Paula Rodrigues; 2.º padre Cicero Romão Baptista; 3.º Antonio Fiuza Pequeno. Os marietas apresentarão a candidatura do dr. Belizario Tavora, embora contra a vontade dos marinistas.

Herma Penha

Fortaleza, 11—Estão preparados grandes festejos para a inauguração, no dia 15 deste, da herma ao capitão J. da Penha, na praça do Marquez do Herval.

A marinha japoneza

Rio, 11—Telegrammas de Londres affirmam que para reformar a marinha japoneza, foi decretada a construcção de oito ccuraçados de 40 mil toneladas, 4 cruzadores, 20 ditos ligeiros, 80 destroyers, 70 submarinos e 30 outros navios de menos importancia.

A energia do dr. Ferreira

Meruoca, 7.—O dr. Ferreira suspendeu o sr. Diogo Ribeiro Filho, por irregularidades no desempenho do cargo de almoxarife.

Meruoca 8.—O dr. Ferreira suspendeu a suspensão do sr. Diogo Ribeiro Filho, protegido do marretismo.

CARBORETO NACIONAL—Tem para vender em tubos ao meor preço do mercado.—ALBERTO AMARAL.—Praça



Dr. Manoel de Azevedo Silva
Residencia: Parayba do Norte
Atesta que tem empregado em sua clinica o *Elixir de Noqueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, colhendo optimos resultados.

Fabrica Guarany

CIGARROS Fabricados com os fortes e aromaticos tabacos do Acará e Bragança e com os fracos e perfumosos fumos do Rio de Bahia

VENDAS a retalho, em todos os botequins e mercearias de primeira ordem, e, em grosso, na fabrica, á PRAÇA DO ROZARIO

Samuel C. da Ponte

O que diz o Dr. Fournier sobre as pessoas fracas, nervosas e doentias



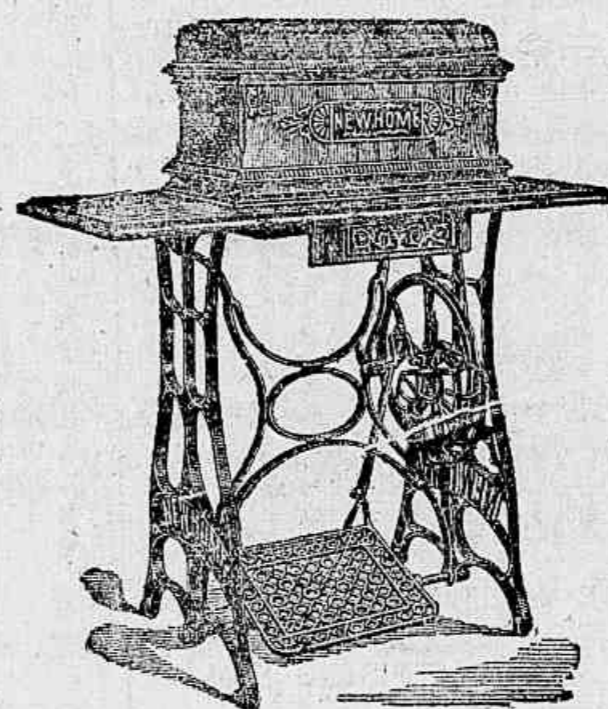
Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT,

para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

O COMPOSTO RIBOTT a que allude o Dr. Fournier, acha-se já a venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil. O depositario remette a amostra gratis a quem solicitar preços e remittia 400 réis em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario: B. Niwa, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

«A maior parte das doenças da humanidade, disse o Dr. Fournier, grande clinico francez, são devidas á deficiencia gastrico-assimilante dos orgãos digestivos. De cada dez pessoas ha pelo menos oito que não tiram dos alimentos que ingerem a nutrição que seu organismo requer. E assim se explica, prosegue o reputado clinico, como existem tantas pessoas fracas, debeis e doentias, embora muito bem alimentadas. A razão é simples; os alimentos que estas pessoas tomam passam pelo seu organismo como um liquido por um tamis, deixando apenas a nutrição indispensavel para conservar a vida, embora não a saúde. Para taes pessoas aconselho o COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais effiz de que dispõe a therapeutica moderna. O COMPOSTO RIBOTT é um producto a base de ferro organico phosphatado, que sendo o ferro mais assimilavel conhecido, contribue poderosamente para augmentar a força de resistencia e energias do paciente e fortificar o systema a medida que vai se enriacecendo o sangue e tonificando o systema nervoso. O phosphoro que entra no COMPOSTO RIBOTT é o melhor que a sciencia conhece para nutrir, dar vigor e tonificar os nervos. Tambem entra no COMPOSTO RIBOTT o ext. de noz vomica, cuja accção de grande tonico estomacal e anti-dyspeptico não é necessario descrever. Aconselho pois, a todas as pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, tomarem por algum tempo com as referidas o COMPOSTO RIBOTT, de cujos resultados estou certo ficarão satisfeitos.»

Fenelon Saboya & Irmão



Avisam à sua numerosa freguezia e a quem interessar possa que têm grande deposito de machinas de costura

SINGER * *

* * NEW-HOME

* * HEXAGON

Agulhas, lançadeiras e peças avulsas para as machinas. Preços sem competencia.

Rua Cel. Campello n. 18--Sobral

